

CORREIO ESPORTIVO

Cesar Greco/Palmeiras



Leila Pereira é a atual presidente do Palmeiras

Leila Pereira quer seguir no futebol após sair do Palmeiras

Defensora do modelo das SAFs no futebol brasileiro, a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, afirmou que pode vir a comprar um time de futebol nos próximos anos, depois que deixar seu cargo no clube alviverde, onde tem mandato até dezembro de 2027.

“Eu acredito em clubes-empresas. Pode ser que no futuro eu seja dona de um clube. Olha que espetáculo, você não precisar pedir voto. Eu não tenho mais essa paciência”, declarou a dirigente em entrevista ao programa POD.i, da jornalista Andréia Sadi, da GloboNews. Durante a conversa, Leila também descartou a possibilidade de tentar concorrer a um terceiro mandato à frente do clube palestrino, mas disse que deve seguir envolvida com o futebol.

Mandato chegará ao fim em 2027

“O meu lugar é no futebol. Eu preciso sair do Palmeiras porque vai terminar meu mandato. Fui procurada para mudar o estatuto para um terceiro mandato, mas eu acho que não. Acho que meu ciclo vai terminar no Palmeiras em dezembro de 2027”, afirmou.

Ela negou ainda que esteja participando de qualquer negociação envolvendo a compra da SAF do Vasco da Gama, como vem acusando o presidente do Flamengo, BAP.

Reprodução/Instagram/@pedrinho_77



Presidente Pedrinho negocia SAF com enteado de Leila

Sem negociações com o Vasco da Gama

“Não tenho nenhuma participação na negociação do meu enteado [Marcos Faria Lamacchia] com o Vasco. Ele é totalmente independente do pai. Tem seus próprios negócios e não trabalha conosco. É uma pessoa extremamente correta”, disse ela.

A presidente do Palmeiras afirmou também que não pretende vender nenhum dos principais jogadores do elenco na próxima janela de transferências. “Nenhum dos jogadores que atuam com frequência vai sair”, disse ela. “Às vezes, o melhor reforço é não sair ninguém”, explicou.

Americanas exaltam Marta

“Marta é uma lenda! Honestamente, estar em campo com ela é surreal. É a jogadora em que muitas de nós se espelharam. Enfrentá-la é um desespero [risos]”, disse a meia da seleção americana, Rose Lavelle, em entrevista coletiva no CT do São Paulo, onde a seleção dos EUA se prepara para dois amistosos contra o Brasil - o primeiro neste sábado (6), às 18h30, na Neo Química Arena.

CBF e Museu Pelé

O Município de Santos, por meio do Museu Pelé (vinculado à Secretaria de Turismo, Comércio e Empreendedorismo), e a CBF firmaram um acordo de cooperação Institucional para promover ações conjuntas, de caráter técnico, cultural e institucional, voltadas à memória do futebol brasileiro e a valorização do legado de Pelé.

Intercâmbios

O acordo prevê a possibilidade de recebimento de itens do acervo da CBF para ampliar o seu conteúdo histórico e cultural. A entidade também buscará promover o Museu em seus canais de comunicação, em linha com seus critérios, ampliando o alcance da memória e do legado de Pelé para públicos no Brasil e no mundo.

Preservar memória

A parceria fortalece ainda o vínculo institucional entre o Museu Pelé, guardião da memória e do legado do maior nome da história do futebol, e da Confederação Brasileira de Futebol, uma das principais organizações do esporte no mundo, reafirmando Santos como polo de referência na cultura futebolística nacional.

Dependências

No âmbito do acordo, a CBF poderá utilizar as dependências do Museu para a realização de eventos institucionais, como reuniões, entrevistas, palestras e lançamentos de campanhas, além de organizar exposições temáticas sobre futebol no espaço e disponibilizar materiais institucionais para veiculação no local.

Ações do município

O Município colocará à disposição o espaço para iniciativas, veiculará os conteúdos fornecidos pela CBF e distribuirá material da entidade nos postos de informação turística de Santos. A parceria também abre caminho para a produção conjunta de conteúdos audiovisuais sobre a história da Seleção Brasileira e o legado do Pelé.

Ações de turismo

Assim como para o intercâmbio de imagens, arquivos e documentos históricos; iniciativas que contribuem diretamente para o enriquecimento do acervo e da programação do Museu. Um comitê conjunto de representantes da CBF e da Secretaria de Turismo ficará responsável pelo acompanhamento das ações.



Gabriel Magalhães, Marquinhos e Martinelli já estão treinando

Brasil faz seus primeiros treinos em Nova Jersey

Elenco está completo e já está treinando na base brasileira

A Seleção Brasileira iniciou na terça-feira (2) a preparação nos Estados Unidos para a Copa do Mundo 2026. O treinamento, realizado no Centro de Treinamento Columbia Park, em Morristown, contou com a participação de Marquinhos, Gabriel Magalhães e Gabriel Martinelli.

O trio se apresentou após a disputa da Champions League, na capital húngara, Budapeste, no último sábado (30). Na decisão da principal competição europeia de clubes, Marquinhos conquistou o segundo título consecutivo do torneio europeu.

Com as chegadas destes três atletas, a delegação da Amarelinha está oficialmente completa. Nesta quarta-feira (3), o Brasil deu seguimento à preparação, em treino realizado a partir das 18h (de Brasília). No início da tarde, Marquinhos e Igor Thiago concederam entrevista coletiva no hotel The Ridge, onde a Seleção está concentrada.

Claramente emocionado com a oportunidade de disputar a Copa do Mundo pela Seleção Brasileira, poucos anos depois de ter sido lançado ao profissional pelo Cruzeiro na disputa das três séries B da Raposa, Igor Thiago disse que a ficha “ainda estava caindo”.

“Quando cheguei na Granja, ainda estava caindo a ficha. Parece que não é real. Estou muito feliz de estar aqui com a Seleção e disputar essa Copa do Mundo. É algo muito positivo. O maior objetivo é dar orgulho ao nosso povo. E a possibi-

lidade de trazer esse hexa para casa”, celebrou.

“Ser convocado para a Copa é a maior realização da minha vida, pessoal e profissional. Quando estava na minha cidade, sonhava em representar meu país, mas quando chega aqui, sentimento vai muito além do que eu pensava”, completou o centroavante.

Igor Thiago não é considerado titular do time, mas vem aproveitando bem suas oportunidades com dois gols marcados com a Amarelinha, ambos de pênalti. Sobre a não-titularidade, ele disse que o importante é conseguir ajudar a equipe.

“Independente de começar entre os titulares ou não, quero estar disponível para a Seleção. Só de estar disponível para representar a Seleção é uma gratidão e alegria grande. Quando você veste a camisa da Seleção tem que estar preparado para o que vier. Essa mentalidade de sempre proporcionar o melhor futebol e também incentivar nossos companheiros a exercer o melhor, essa competitividade é saudável para nossa Seleção e espero que possamos fazer isso mais vezes”, disse.

A equipe comandada por Carlo Ancelotti treinará em Nova Jersey até esta sexta-feira (5), quando então viajará para Cleveland, cidade em que irá encarar a seleção do Egito, no sábado (6). Este será o último amistoso da Amarelinha antes da estreia na Copa do Mundo, no dia 13, no MetLife Stadium, em Nova Jersey, estádio da final da Copa.